

Eu sou a *bravura* que defendeu as linhas
e sou a fuga de Peniche. Sou a história em Alcobaça.
Sou pera rocha do Bombarral. Sou as ruas estreitas de
Óbidos e as termas de Leonor. Sou a *coragem*
de quem *enfrenta* o mar e a força de quem
amaina a terra. Eu sou A lenda de D. Fuas.
Sou duquesa no Cadaval e bruxa na Arruda.
Eu sou A pintura de Malhoa. A *pena* de Proença.
O traço de Byrne. A escultura de Fragoso. Eu sou
Agostinho e como ele, *pedalei* todo mundo.
Eu sou a onda que McNamara surfou. Sou as águas
calmas da Lagoa de Óbidos e sou o ar puro
de Montejunto. Sou o *início* do Mundo, a capital
dos Dinossauros. Com coragem, *enfrento*
os toiros no Sobral e olé, que venha o Carnaval
de Torres e o vinho de Alenquer! Porque eu sou
o *Mundo*. Porque eu sou Portugal.
Porque eu sou *oeste*.